



ID: 52075254

30-01-2014

Português recebe "Óscar" de ciência nos EUA

Distinção. Aos 46 anos, Rui Reis recebe um prémio carreira pela sua contribuição para a literatura científica na área dos biomateriais

PATRÍCIA JESUS

O investigador Rui Reis foi distinguido pela Sociedade Americana de Biomateriais (SAB) com um prémio pelas suas contribuições para a literatura científica na área. O cientista orgulha-se de ter recebido esta distinção, que compara aos Óscares, sem nunca ter estudado ou trabalhado nos EUA, um fator que costuma ter peso na atribuição destes galardões. Aliás, toda a sua carreira foi desenvolvida na Universidade do Minho, na qual vice-reitor para a Investigação.

O Clemson Award é um prémio que existe desde 1974 e que vale pelo prestígio na área, já que o valor monetário é de apenas mil dólares. Pouco para um cientista que tem no currículo bolsas internacionais de milhões de euros: há cerca de um ano recebeu uma das maiores atribuídas a um português, no valor total de 2,35 milhões de euros, a Advanced Grant do

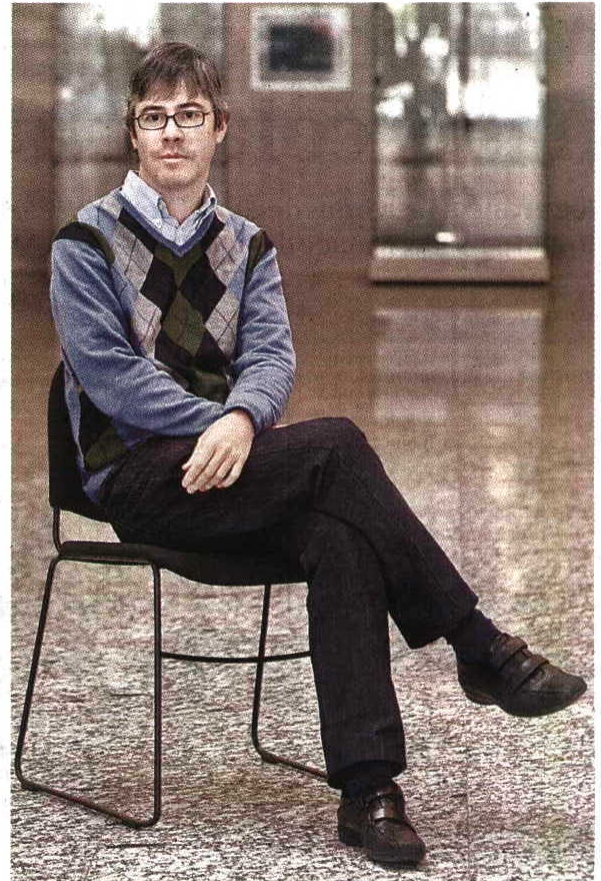
Conselho Europeu de Investigação. Meses antes tinha visto o 3B's, o grupo de referência internacional em engenharia de tecidos e medicina regenerativa que lidera, conseguir um financiamento de 3,15 milhões de euros para o projeto Polaris, assegurado a 100% por fundos europeus.

Rui Reis salienta que o grupo 3B's e o Laboratório Associado ICVS/3B's, do qual também é presidente, financiam grande parte da investigação que fazem graças a prémios internacionais, em áreas muito competitivas. "Como em Portugal quase não há investimento em ciência, nós acabamos por trabalhar com base em financiamentos internacionais, enquanto nos outros países há um investimento inicial que depois lhes permite competir ao nível internacional", queixa-se.

O professor catedrático é muito crítico em relação à distribuição dos dinheiros da ciência, considerando que alguns grupos são dis-

criminados. "Atribui-se financiamento não a quem faz mais, mas parece que a quem calha ou a quem se conhece." Rui Reis defende que o seu grupo é dos mais produtivos, justificando com o registo de 25 patentes internacionais nos últimos três a quatro anos. "O ICVS/3B's tem 400 investigadores de mais de 30 nacionalidades e é um dos maiores em Portugal".

Aos 46 anos, Rui Reis recebe um prémio que é de carreira, já que avalia a sua contribuição para a literatura científica na área dos biomateriais. Uma contribuição que faz dele o cientista português com mais publicações, segundo dados do ISIWeb of Knowledge, e um dos mais citados. É especialista no desenvolvimento de matérias de origem natural para utilização na medicina, nomeadamente para combinação com células estaminais e implantação no corpo humano. O prémio será entregue em Denver, em abril, durante o congresso anual da SAB.



Prémio vale pelo prestígio, explica o investigador do Minho

LEONEL DE CASTRO/GLOBAL IMAGES



Prémio

Português
recebe
'Oscar'
de ciência
nos EUA

PAÍS PÁG. 14